

Responsabilidade Zootécnica e Posse Responsável de Animais Domésticos

¹Fábio Juliano Negrão; ²Leonardo Willian de Freitas; ¹Andréa Maria de Araújo Gabriel; ¹Fabiana Cavichiolo; ¹Rodrigo Garófallo Garcia; ³Karina Neob de Carvalho Castro; ⁴Silvio Luís Negrão

Resumo

No Brasil, considerando a particularidade de cada região, há o crescimento indiscriminado da criação de animais domésticos na zona urbana, exigindo ações, para esclarecimento da população, que auxiliem no controle de animais domésticos nos centros urbanos. Com o objetivo de levar este conhecimento à população acadêmica e geral, este projeto foi executado em quatro etapas. A primeira etapa foi desenvolvida nas instalações da Faculdade de Ciências Agrárias/UFGD, sendo realizada 2 reuniões e 2 palestras para os acadêmicos participantes, abordando os temas Posse Responsável e Zoonóse, Febre Aftosa, Gripe Aviária, Brucelose e Leishmaniose. Na segunda etapa foram distribuídos textos base e elaborados, 3 cartazes e 3 folhetos explicativos. Na terceira etapa os textos e os cartazes foram reproduzidos e apresentados na I Feira das Faculdades no dia 13 e 14 de novembro de 2007, atendendo um público de 283 alunos do ensino médio. A quarta etapa do projeto foi executada no dia 01 de dezembro de 2007 na Praça Antonio João, os cartazes elaborados e 1000 folhetos, após a distribuição dos folhetos os acadêmicos apresentaram os cartazes e debateram os temas com a comunidade. Nos eventos houve a participação de estudantes dos cursos de Zootecnia, comunidade geral e do ensino médio. Os acadêmicos do curso de zootecnia puderam desenvolver treinamento nas práticas de extensão e saúde pública. E o conhecimento gerado proporcionou um debate entre os diversos extratos participantes deste projeto, transmitindo para todos os participantes o conhecimento gerado na Universidade.

Palavras-chave: Posse Responsável, Educação Sanitária, Responsabilidade Profissional.

Introdução

Com o crescimento indiscriminado da criação de animais domésticos na zona urbana, medidas educativas devem ser tomadas para minimizar a formação de reservatórios de doenças para o homem e outros animais, o que pode levar a imposição de barreiras sanitárias levando a inviabilidade da atividade zootécnica (SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SÃO PAULO, 2007).

¹Docentes da FCA – Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. ²Acadêmico do Curso de Zootecnia da UFGD, Dourados-MS. ³Pesquisador Embrapa Agropecuária Oeste; ⁴ Docente da Universidade Regional de Blumenau - FURB

A difusão deste conhecimento também é papel dos profissionais das ciências agrárias. O zootecnista, profissional de formação técnica especializada, capaz de gerar e aplicar conhecimento científico na criação racial de animais domésticos e silvestres, explorando economicamente, objetivando a produtividade. Este profissional deve possuir formação cultural, social e econômica, que o capacite a orientar e solucionar problemas na sua área de atuação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do homem. Sendo dever do profissional zootécnico a transmissão do conhecimento básico a comunidade. Sendo papel da comunidade universitária a transmissão dos conhecimentos gerados na Universidade a sociedade onde está inserida (FARACO e SEMINOTTI, 2004).

Objetivo

Disponibilizar o conhecimento sobre a posse responsável a comunidade do Município de Dourados, disponibilizar o conhecimento sobre responsabilidade zootécnica aos acadêmicos do curso de zootecnia, conceitos de manejo e profilaxia, evitando a incidência de doenças que acometem os animais domésticos e o homem. Efetuar treinamento na área da extensão rural, educação ambiental e saúde pública aos acadêmicos da UFGD e demais interessados para a divulgação do conhecimento gerado na Universidade e o desenvolvimento da produção no setor pecuário.

Metodologia

As reuniões foram desenvolvidas nas instalações da Faculdade de Ciências Agrárias/UFGD. Iniciou-se com os conceitos de posse responsável e zoonoses, sendo abordadas doenças como a Febre Aftosa, Gripe Aviária, Brucelose e Leishmaniose. Foi realizado acompanhamento de várias etapas, nos primeiros meses foram realizadas, 2 reuniões e 2 palestras abordando os temas. Após este primeiro momento foram formados 3 grupos e selecionados 3 temas, foram distribuídas bibliografias básicas e os acadêmicos com o auxílio dos professores integrantes deste projeto elaboraram um cartaz e um folheto explicativo para cada tema.

Após a elaboração e reprodução do cartaz, foi feita a apresentação na I Feira das Faculdades no dia 13 e 14 de novembro de 2007. Aos alunos do ensino médio foram apresentados os animais pertencentes ao Curso de Zootecnia, bem como foi exposta, pelos acadêmicos do curso de Zootecnia, a importância de saber a responsabilidade de ter um animal (posse responsável).

No dia 01/12/2007 foi armada uma Barraca na Praça Antonio João, região central de Dourados, exposto o cartaz sobre o tema Posse Responsável de Animais e feita a distribuição de 1000 folhetos informativos, após 45 minutos todos os folhetos haviam sido distribuídos e os acadêmicos e professores permaneceram por mais duas horas na tenda montada respondendo ao público interessado.

Resultado

Participaram deste projeto diretamente 283 estudantes de ensino médio, 17 estudantes do curso de zootecnia e 6 profissionais da área. Foram distribuídos 1000 folhetos explicativos, gerando questionamentos pela sociedade atendida na Praça Antônio João.

Aos acadêmicos do Curso de Zootecnia da UFGD foi possível a realização de treinamento na área de extensão rural, educação ambiental e saúde pública e o desenvolvimento de uma consciência crítica a respeito da posse responsável.

Este projeto permitiu um pleno acesso aos conhecimentos básicos que regem a responsabilidade profissional, a posse responsável e a saúde pública, possibilitando aos acadêmicos à transmissão a comunidade do conhecimento gerado na Universidade, levando ao entendimento dos diversos eventos epidêmicos.

Referências:

FARACO, C.B.; SEMINOTTI, N.A. Relação homem-animal e a prática veterinária. **Revista CFMV**. n. 32. p. 57-62. 2004

SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SÃO PAULO. Superintendência de Controle de Endemias. **Manejo integrado para prevenção da proliferação de vetores de dengue e leishmaniose e de escorpiões**. *Rev. Saúde Pública*, abr. 2007, vol.41, no.2, p.317-320. ISSN 0034-8910.